



Moção em defesa do PRONERA (Programa nacional de Educação na Reforma Agrária)

Vivenciamos dias de retrocesso e de desmonte da educação pública no Brasil, este retrocesso apresentado através das reformas, decretos e cortes, ameaçam um conjunto de direitos dos trabalhadores que historicamente foram conquistados nos últimos 80 anos de luta de classe.

Os cortes orçamentários apresentados na educação pelo governo Temer, tem a finalidade de extinguir um programa de alta relevância na construção do projeto de Reforma Agrária brasileira e da manutenção da juventude no campo. Neste sentido, defender o PRONERA é sobretudo defender um dos tripés de construção da luta dos trabalhadores do campo.

A formação dos filhos de assentados, dos Quilombolas e oriundos da Reforma Agrária dependem diretamente da política do PRONERA, programa que é o resultado do tripé que envolve os Movimentos Sociais, as universidades públicas e o Estado. Dessa forma não aceitaremos o fim dessa política que é fundamental para manter a inclusão de jovens do campo na educação, bem como ressaltamos ainda a importância de fortalecer e consolidar esse programa que é direito nosso e dever do Estado.

A previsão do corte apresentado no PRONERA interromperá os cursos em andamento em diversas universidades públicas brasileiras e excluirá drasticamente a possibilidade de acesso à educação de jovens e adultos das comunidades rurais que hoje representam mais de 20% da população brasileira. Essa previsão de corte é de mais de 80%, o que não garante nem a manutenção da secretaria do PRONERA em Brasília. Nesse sentido, a UNE cumpre papel fundamental de defender esse programa que representa a materialização do sonho de milhares de jovens do campo que dependem dessa política para se formarem e organizarem suas demandas nas comunidades em que vivem.